

Quinta-Feira, 25 de Junho de 2026

## **Ranali critica prefeitos que flertam com Pivetta e cobra lealdade ao PL**

**Prefeito de Rondonópolis anunciou que vai apoiar Pivetta**

Márcio Eça do rufandobombnews

Ranali defende punição a filiados do PL que não apoiarem Wellington e Medeiros

O vereador Rafael Ranali (PL) saiu em defesa do endurecimento da direção estadual do Partido Liberal contra prefeitos e lideranças que não estiverem alinhados ao projeto eleitoral da sigla para 2026. Na manhã desta quinta-feira (25), o parlamentar elogiou o presidente estadual do partido, Ananias Filho, e afirmou que aqueles que se elegeram pelo PL devem respeitar as decisões da legenda ou deixar o partido.

A manifestação ocorre após o prefeito de Rondonópolis, Cláudio Ferreira (PL), sinalizar apoio à possível candidatura do governador Otaviano Pivetta (Republicanos) à reeleição. Em resposta, Ananias Filho afirmou que, após as convenções partidárias, o PL poderá adotar medidas contra filiados que não apoiarem as pré-

candidaturas do senador Wellington Fagundes ao Governo de Mato Grosso e do deputado federal José Medeiros ao Senado.

Ranali, que se define como "soldado do bolsonarismo", disse concordar integralmente com a posição da direção estadual.

"Se ele não está feliz aqui, quer apoiar o Pivetta, ele tem que ir lá. Quem foi eleito com a estrutura do partido e com o apoio ideológico do PL precisa seguir o projeto da legenda", afirmou.

O vereador destacou que o partido não oferece apenas estrutura financeira aos candidatos, mas também uma base eleitoral consolidada em torno dos princípios defendidos pelo bolsonarismo.

"O PL dá uma estrutura ideológica de votos. Quem entra no 22 leva uma bandeira e, com ela, muitos votos. Não pode usar essa estrutura para se eleger e depois abandonar o projeto do partido", declarou.

Ranali afirmou que seguirá as orientações da direção nacional e estadual da sigla e reforçou apoio às pré-candidaturas de Wellington Fagundes ao Governo e de José Medeiros ao Senado. Segundo ele, o partido deve exigir reciprocidade dos prefeitos e lideranças que receberam apoio da legenda nas eleições municipais.

Ao comentar a postura de outros gestores do PL, como o prefeito de Cuiabá, Abilio Brunini, Ranali avaliou que houve uma aproximação maior com o projeto partidário após manifestações da base bolsonarista, mas ressaltou que a condução do caso cabe exclusivamente à direção do partido e ao presidente nacional, Valdemar Costa Neto.